

Domingo, 08 de Fevereiro de 2026

Lula diz ter tido reunião 'ótima' com Trump e que negociações do tarifaço começam 'imediatamente'

Veja os principais pontos dessa conversa entre presidentes.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou nas redes sociais, na manhã deste domingo (26), que **teve uma "ótima reunião" com o presidente americano Donald Trump**, na Malásia. Em coletiva de imprensa, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, **ressaltou que o encontro foi "muito positivo e produtivo"**.

A reunião, que teve uma primeira parte aberta à imprensa, durou cerca de 45 minutos e tratou de temas econômicos, diplomáticos e comerciais entre os dois países.

"Tive uma ótima reunião com o presidente Trump na tarde deste domingo, na Malásia. Discutimos de forma franca e construtiva a agenda comercial e econômica bilateral. Acertamos que nossas equipes vão se reunir imediatamente para avançar na busca de soluções para as tarifas e as sanções contra as autoridades brasileiras", declarou Lula em postagem.

Veja os principais pontos do encontro

Em conversa com jornalistas logo após o encontro, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou que o presidente brasileiro voltou a abordar o tema do tarifaço, entre outros assuntos, ressaltando que "não havia tema proibido".

Segundo o ministro, entre os pontos discutidos estão:

- O pedido brasileiro de suspensão das tarifas impostas às exportações nacionais durante um período de negociação;
- O brasileiro também mencionou a aplicação da Lei Magnitsky, defendendo a revisão de medidas aplicadas a autoridades brasileiras

Durante o encontro, Trump teria demonstrado simpatia com as reivindicações e elogiado a trajetória política de Lula, destacando "a recuperação após perseguições" e sua volta ao poder.

O ex-presidente americano também manifestou interesse em visitar o Brasil, enquanto Lula aceitou o convite para uma futura viagem aos Estados Unidos.

Negociações imediatas

Conforme Vieira, Trump orientou sua equipe — composta pelo secretário de Estado, Marc Rubio, pelo secretário Bassett e pelo representante comercial Jamieson Greer — a iniciar imediatamente as negociações para tratar das tarifas.

"O presidente Trump determinou que as equipes comecem ainda hoje o processo de discussão", disse Vieira, ressaltando que as tratativas devem evoluir nas próximas semanas.

O secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), Márcio Rosa, complementou que a reunião foi marcada por um diálogo franco e colaborativo, com entendimento de ambos os lados sobre a importância da parceria.

Rosa destacou que Lula reforçou a injustiça das tarifas impostas ao Brasil, argumentando que o país mantém déficit comercial com os Estados Unidos e, portanto, não se enquadra nos critérios aplicados a outras nações.

Cooperação e política externa

Além das questões comerciais, Lula reafirmou a disposição do Brasil em atuar como interlocutor na América do Sul, especialmente em temas de estabilidade política e diplomática, como a situação da Venezuela.

Vieira afirmou que Trump “agradeceu e concordou” com o papel mediador do Brasil na região. Ao final do encontro, ambos os presidentes teriam reafirmado o compromisso político de cooperação e a determinação de buscar um acordo bilateral equilibrado.

As negociações sobre a suspensão das tarifas, segundo Vieira, devem ter início imediato, com a expectativa de “conclusões concretas nas próximas semanas”.